

## CONTO E RECONTO: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID COM A LITERATURA INFANTIL

**Autores:** BARBARA TATIANE SALES CARDOSO, BARBARA FERNANDA SILVA FROIS, THAMIREZ PEREIRA ANTUNES, LILIA APARECIDA RODRIGUES SOARES, MARIA DO CARMO FONSECA COSTA, CLÁUDIA CRISTINA DIAS FRANCO, MARIA DENISE THEÓFILO

### Introdução

O trabalho com a literatura Infantil foi desenvolvido no projeto do PIBID de Pedagogia da Unimontes na Escola Estadual Zinha Prates desde o ano de 2016 até o presente momento. O projeto trabalha com diversas atividades e uma delas é a literatura infantil com o conto e reconto de histórias. A literatura infantil tem um papel importante na construção do leitor, pois nela a criança cria uma ponte que a auxilia na compreensão do mundo que a cerca e assim consegue estabelecer relações da narrativa com a realidade. Diante da leitura de histórias as crianças têm a possibilidade de imaginar as cenas da história de recontar a história e reinventá-la dando asas à imaginação e assim desenvolvem a linguagem oral. Buscou-se um apoio teórico abordando autores como Abramovich (1997), Rodrigues (2005), Antunes (2009) dentre outros, que defendem a ideia do espaço da literatura infantil como prática pedagógica, pois afirmam que a leitura de histórias só enriquecem o conhecimento discursivo dos alunos e que ao contar histórias as crianças dão asas à imaginação onde criam cenas da história e aguçam sua imaginação, contribuindo assim para uma aprendizagem significativa do aluno e um melhor desempenho escolar.

O trabalho tem por objetivo geral analisar se as metodologias utilizadas no projeto do PIBID despertam nos educandos o interesse pela literatura pela história que esta sendo narrada. Os objetivos específicos são: refletir sobre a importância da leitura de histórias na formação dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental; verificar se os alunos se interessam pela literatura infantil nas aulas do PIBID; identificar se o trabalho com a literatura infantil tem proporcionado melhoria no desenvolvimento escolar dos alunos. O estudo deste tema é indispensável para aqueles que estão em formação, pois possibilita importante reflexão sobre prática docente. Neste âmbito foi utilizado como método, uma pesquisa de natureza qualitativa sendo a pesquisa ação a via deste trabalho, uma vez que em sua realização envolvemos os alunos do projeto e as acadêmicas do PIBID no processo de reflexão de desenvolvimento do projeto na escola.

### Material e métodos

Por meio da pesquisa ação as acadêmicas perceberam a dificuldade que as crianças do primeiro ao terceiro ano do Ensino Fundamental tinham na leitura e interpretação de textos. Diante disso foi proposto no projeto do PIBID o trabalho com literatura infantil de maneira que chamasse a atenção e despertasse o interesse pela leitura. O projeto e ministrado na biblioteca da escola onde contamos com a prática da 'Contação de histórias', dentre algumas histórias trabalhadas foram os Três Porquinhos, Chapeuzinho Vermelho, Dona Baratinha ao contar as histórias procuramos fazer de forma que envolva os alunos e acadêmicas na história utilizando fantoches, dedoches ou as acadêmicas como as personagens da história e com o reconto feito pelos alunos do projeto. Logo após contar história discutir sobre ela e o reconto feito pelos alunos trabalhamos com atividades de interpretação e leitura dentro do contexto da história contada as crianças gostam muito e ficam ansiosas para a próxima história que será trabalhada.

A contação de histórias é atividade própria de incentivo à imaginação e o trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar uma história para ser contada, tomamos a experiência do narrador e de cada personagem como nossa e ampliamos nossa experiência vivencial por meio da narrativa do autor. Os fatos, as cenas e os contextos são do plano do imaginário, mas os sentimentos e as emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real. (RODRIGUES, 2005, p. 4).

A contação de histórias é uma atividade que transmite conhecimentos e valores, sua atuação é decisiva na formação e no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, pois por meio dela se repassam costumes, tradições e valores capazes de estimular a formação do cidadão. Assim sendo, ao contar histórias criamos um ambiente de encantamento, suspense, surpresa e emoção, os personagens ganham vida. É as crianças ficam no papel de ouvintes da história e depois recontam onde desejam sempre optar pelo papel da personagem principal da história ou de algum herói que ajudou em algum ato na história. Mas antes de contar a história é importante que o narrador já a tenha lido e saiba uma maneira de contar com uma boa entonação de voz despertando o interesse da criança em saber o final dela, pois ele é o mediador entre o aluno leitor e o livro apresentado. A autora Abramovich (1997) salienta que para ler uma história, o narrador já deve ter conhecimento do livro, já ter lido antes e se familiarizado com as personagens dela para não empacar ao pronunciar o nome de algo ou de alguma personagem e acabar dando pausas nos lugares errados, ou gaguejar porque não esperava tal fala que ele não sabe o significado e as crianças acabam perguntando o que é e não sabe responder, por isso, é necessário ler o livro antes, para passar ao ouvinte a emoção verdadeira na história.

Na história que contamos da "Dona baratinha" onde as acadêmicas foram as personagens da história fizemos a reflexão acerca dela onde a personagem em sua busca incessante por um bom marido acaba sendo abandonada no altar, permitiu que as crianças apreendessem que as vezes as aparências enganam, e que devemos apreciar as pessoas por seus bons atos e não apenas por uma pequena impressão, ainda nesse contexto os alunos puderam entender que as vezes por não poder esperar podemos acabar perdendo coisas importantes, e que há tempo para tudo como é abordado na história o "Dom Ratão" acaba caindo no caldeirão por ser apressado e guloso demais, assim esse momento de descontração também foi de aprendizado.

No contar histórias atingimos outros objetivos, como educar, instruir, socializar, desenvolver a inteligência e a sensibilidade das crianças. A contação de histórias é uma alternativa para os alunos terem uma experiência positiva com a leitura, transformando a leitura e a literatura em atos de prazer para o aluno. Com este projeto valorizou-se o trabalho em grupo, proporcionando a socialização entre os alunos, pois são eles que exercem papel ativo em todo o processo.



## Resultados e discussão

Com o projeto do PIBID constatamos que o trabalho com a literatura infantil ofereceu diversos benefícios no desenvolvimento das crianças, pois houve uma melhora na leitura, escrita e interpretação de textos pelos alunos envolvidos nele e o desenvolvimento dos alunos se deu pelo interesse que demonstraram nas atividades propostas e na atenção que tiveram em ouvir as histórias. Assim sendo podemos observar que a contação de histórias no âmbito escolar permite desenvolver nas crianças não só o interesse pela leitura como também o aprendizado de valores morais, e o aprimoramento das diferentes linguagens.

## Conclusão

As acadêmicas concluíram que este estudo contribui para importância de se trabalhar a literatura infantil com metodologias diferenciadas para despertar um melhor interesse dos alunos na leitura. O professor deve entender a literatura infantil como prática intrínseca à sala de aula e que o ato de contar histórias em sala de aula se consolida como um momento de grandes aprendizagens possibilitando aos alunos a oportunidade de aprender a resolver situações problemas, de enriquecer suas experiências, e a ampliar seus conhecimentos por meio da história. Portanto a contação de histórias pode ser uma ponte para o estímulo ao prazer da leitura e, como resultado o enriquecimento vocabular e o amadurecimento da escrita. Dessa forma o PIBID é significativo na formação de professores, pois permite uma aproximação e reflexão acerca da realidade das escolas nós fazendo refletir sobre nossas práticas pedagógicas que adotaremos como futuras professoras.

## Agradecimentos

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, à Universidade de Montes Claros- Unimontes, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência- PIBID, profissionais e alunos da Escola Estadual Zinha Prates, pois somente com a colaboração deles foi possível a realização deste estudo.

## Referências bibliográficas

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. 11. edição. São Paulo: Scipione, 2003.

ANTUNES, Celso. **Metáforas para aprender a pensar**. 5. Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

COELHO, Beth. **Contar histórias: uma arte sem idade**. São Paulo: Ática, 2001.

COELHO, Nelly Novaes. **A literatura infantil: história, teoria, análise**. 3. ed. São Paulo: Quiron, 1984.

RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. **Cultura, arte e contação de histórias**. Goiânia, 2005.